

Reflexão

Dissertações em Ciências da Religião defendidas em 2017-2018

*Dissertations defended in Religion Sciences in 2017-2018*

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião - PUC-Campinas

---

Título da dissertação: *Religião no contexto da conquista da América Espanhola a partir do pensamento de Bartolomé de Las Casas*

Mestrando: Robson Monteiro

Orientador: Prof. Dr. João Miguel Teixeira de Godoy

Data da defesa: 30/6/2017

### Resumo

O presente trabalho tem o objetivo de aprofundar, a partir do pensamento de Bartolomé de Las Casas (1484-1566), como se desenvolveu o processo de crise religiosa no período de cristandade, que se delineia no empreendimento de conquista e evangelização da América Espanhola (1492). Ao final do século XV, e início do século XVI, Portugal e Espanha, veem-se na condição de recolocar a problemática da Salvação em relevância, ou seja, a pergunta que se impõe: os novos povos que vão sendo conhecidos têm o mesmo direito ao benefício da salvação cristã, tanto quanto os europeus? Portanto, percebe-se em Las Casas a viabilidade da proposta do respeito absoluto às consciências, o seu posicionamento na defesa dos povos indígenas, o debate sobre a escravidão e a busca por uma colonização pacífica. Afinal, vários processos e dinâmicas anteriores a ele, e em seu momento alicerçavam práticas e costumes que indicariam uma nova consciência religiosa. Mesmo que, na perspectiva que Las Casas tenha aderido, fosse uma estruturação mais assimilacionista e utópica. Nesse contexto, a religião tornou-se referência de sentido da expansão colonial, ao ser instrumentalizada como núcleo que possibilitaria a suposta inferioridade das populações conquistadas. O que caracterizará a identificação das práticas religiosas dos povos indígenas e africanos como idolátricas, primitivas e irracionais. O que levará à polêmica entre falsa e verdadeira religião. Expressa na chamada Controvérsia de Valladolid (1550-1551), tendo como pano de fundo as ocorrências da Reforma Protestante, as novas posturas no interno das ordens religiosas, assim, como as religiosidades das novas populações conquistadas, sua resistência e o processo de tolerância religiosa.

---

Título da dissertação: *A dominação carismática de lideranças femininas neopentecostais: do culto das princesas de Sarah Sheeva ao casamento blindado de Cristiane Cardoso*

Mestrando: Miriã Joyce de Souza Sales Capra

Orientador: Profa. Dra. Ceci Maria Costa Baptista Mariani

Data da defesa: 6/12/2017

## Resumo

O “Cultos da Princesas” da pastora Sarah Sheeva e o programa “Casamento Blindado” da jornalista Cristiane Cardoso suscitam questionamentos no que tange ao empoderamento feminino, sua relação com a modernidade líquida, a mídia e a conceituação do tipo ideal de dominação carismática weberiana, visto a importância da discussão de gênero no campo religioso, uma demanda urgente e necessária. Face a isso, a presente dissertação procura compreender o fenômeno da dominação carismática por lideranças religiosas femininas que se utilizam de recursos midiáticos e qual o motivo dessa aceitação num momento em que se implementou uma revolução nas relações de gênero principalmente dentro do campo religioso. No que tange à metodologia de pesquisa, foi realizada análise sociológica a partir de vídeos disponíveis no canal do *youtube* de ambas, com o objetivo geral de compreender a aceitação de um discurso religioso conservador proferido através das redes sociais. Chegou-se à conclusão de que dentro da modernidade líquida proposta por Zygmunt Bauman, a concordância com a mensagem retrógrada, enunciada por duas mulheres através da mídia, é aceita, pois propõe uma espécie de “conforto”, “segurança” às relações efêmeras próprias desta sociedade, contribuindo para interpretar esse fenômeno religioso que produz um “pseudo” empoderamento feminino através do binômio modernidade versus tradição.

Título da dissertação: *Retorno dos jesuítas ao Brasil: o caso ituano entre 1856-1918*

Mestrando: Lais da Silva Lourenço

Orientador: Prof. Dra. Ana Rosa Clochet da Silva

Data da defesa: 11/12/2017

## Resumo

A presente pesquisa busca analisar a trajetória dos clérigos jesuítas instalados em Itu, desde o retorno da Ordem, em 1856, até 1918, quando transferem-se para São Paulo. Antes um dos principais redutos da formação regalista de clérigos – como de Diogo Antonio Feijó –, Itu tornou-se um dos locais de fixação dos jesuítas no momento do retorno da Ordem ao Brasil. Tal fenômeno se insere no contexto das reformas ultramontanas, iniciadas em 1844, cujas principais diretrizes eram: a normatização da formação clerical, a afirmação da infalibilidade papal e a subordinação da Igreja a Roma. Tais reformas foram realizadas através da ação de diversos atores, não podendo dispensar a participação de leigos – presentes nas irmandades – e das Ordens Religiosas, as quais instauraram-se no Brasil a partir da segunda metade do século XIX. Dentre estas, os jesuítas exerceram papel marcante no sul do Brasil e na então Vila de Itu, local que se tornara palco da atuação ultramontana. Tomando como pano de fundo o momento em que se verificava uma transição em relação à orientação do modelo de Igreja Católica proposto, bem como de seu relacionamento com o Estado – processo denominado pela historiografia como “romanização” –, a presente pesquisa buscará compreender quais as estratégias de atuação adotadas pelos clérigos jesuítas instalados em Itu, dentre as quais a imprensa e a educação demonstraram-se fundamentais. Através da análise do discurso religioso proposta por Orlandi (1983), buscou-se compreender as articulações entre os princípios fundamentais da Ordem, as orientações provindas de Roma (os ditames do Papa Pio IX, a partir da encíclica *Quanta Cura* de 8 de dezembro de 1864, seguida pelo *Syllabus errorum*) e as contingências locais da sociedade ituana. Visa, ainda, observar a dinâmica conflitiva entre os representantes da Ordem e as instâncias do poder local e provincial, compreendendo que sua ação não se restringiu ao campo religioso, já que também fora determinada pelas profundas e complexas relações entre este campo e o político, conforme alerta Pierre Bourdieu. Da mesma forma, visa compreender como o aspecto doutrinário, baseado na tradição da Ordem, fora moldado e influenciado pelos novos ideais em voga representativos da modernidade ocidental, tais como o progresso, a ciência e a educação. Dessa forma, a presente

pesquisa busca colaborar na compreensão dos rumos assumidos pelas reformas ultramontanas ocorridas no Brasil durante o século XIX, bem como na problematização de interpretações consagradas pela historiografia sobre o processo de “romanização”.

---

Título da dissertação: *Religião e cultura no Brasil oitocentista. Um estudo a partir das representações dos relatos de viagens de Auguste de Saint-Hilaire (1808-1853)*

Mestrando: Aparecido Barbosa

Orientador: Prof. Dr. João Miguel Teixeira de Godoy

Data da defesa: 12/12/2017

## Resumo

Este estudo tem como objetivo reconstituir e analisar o discurso e as representações a respeito das práticas e crenças religiosas do povo brasileiro, presentes nos escritos do viajante francês Auguste de Saint-Hilaire, que esteve no Brasil nos anos de 1816 a 1822. Analisando suas obras que registram e estudam prioritariamente a fauna e a flora brasileira, escritas na primeira metade do século XIX, é possível identificar nas entrelinhas, nas observações marginais, nas insinuações deliberadas, na descrição dos lugares, dos costumes e das pessoas, toda uma visão de mundo do autor, que se desdobra num retrato parcial e instigante das múltiplas dimensões da sociedade brasileira em formação. Destacamos, sobretudo, a imagem construída a respeito das seguintes dimensões religiosa: a vida do clero secular e religioso, catolicismo tradicional e popular, religiosidade popular, Igrejas e artes sacras, festas religiosas, procissões e dias santos. Imagens construídas que captam um processo de formação de identidade na mediação da visão do outro. Decorre disso a riqueza dos relatos de viajantes como fonte de estudos sobre a formação do Brasil. Como perspectiva de análise, optamos pela História Cultural, por oferecer condições para a interpretação e avaliação dos trechos selecionados das obras do viajante. A partir de uma revisão bibliográfica, utilizamos como referência nesse estudo um conjunto de trabalhos que debruçou-se sobre a literatura de viagens, de modo particular os que tomaram como fonte os relatos de Saint-Hilaire. Estudamos a literatura de viagem, procurando destacar suas matrizes políticas e econômicas, seus discursos representativos, cultural e histórico. Sugerimos uma análise dos relatos produzidos pelo viajante a partir do conceito de “representação” discutido por Roger Chartier, ou seja, uma concepção do outro a partir do seu mundo cultural. Mas também incorporamos o conceito de retórica da “alteridade” utilizada por François Hartog, que ao aproximar o “outro” do “nós”, procura perceber as suas diferenças e traduzi-las para a linguagem do outro. Ambas as noções nos auxiliaram a pensar sobre o significado das narrativas e expressões do mundo religioso presente no discurso de Saint-Hilaire. Analisando-as no contexto histórico europeu, francês e brasileiro, que o viajante viveu e escreveu

suas obras, bem como, da relação política-religiosa e cultural entre Igreja e Estado. O uso das noções apontadas terminou por afetar não apenas os resultados a que chegamos, mas também o caminho que seguimos. Como resultado a constatação do caráter incontornável da religião e sua importância para a compreensão dos processos complexos de nossa formação cultural. No que diz respeito aos caminhos da análise, constatamos que focar a religião abre a perspectiva de articular dimensões da realidade que outros estudos evitam fazer, por exemplo, a relação pública e privada, sagrada e profana, Igreja e Estado, religião e cultura. Após a contextualização e análise crítica do discurso de Saint-Hilaire sobre essa religiosidade, discutimos os seus relatos como fonte de pesquisas, e como problema, a possibilidade de transformar esse discurso representativo enquanto tradução dessa religiosidade num instrumento para o estudo religioso e cultural no período oitocentista e contemporâneo.

Título da dissertação: *Princípios de uma psicoterapia à luz de Santo Tomás de Aquino*

Mestrando: Bruno Vieira Diniz

Orientador: Prof. Dr. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves

Data da defesa: 19/12/2017

## Resumo

Esta dissertação tem como objetivo principal a identificação de princípios de uma possível psicoterapia à luz da psicologia tomasiana. Para atingir esse objetivo, inicialmente, discutimos a importância do tema, ou seja, a importância do tomismo e de uma possível psicoterapia à luz de Santo Tomás de Aquino nos dias atuais. Quanto a isso, acreditamos, dentre outras coisas, que o tomismo tem a capacidade de nos aproximar da verdade a respeito da natureza humana em sua maior integralidade. Em seguida, discutimos e estabelecemos alguns importantes pressupostos teóricos para este trabalho, que são as definições de psicologia tomasiana e de psicoterapia tomista. Definimos que a psicologia tomasiana é o tratado teológico de Tomás de Aquino acerca da alma humana, sua essência, potências e atos; e que a psicoterapia tomista seria uma possível aplicação dessa psicologia: uma ciência e uma arte prudencial cujos objetivos seriam, por meio da ajuda interpessoal, o alívio do sofrimento e a busca da perfeição da alma humana. Em seguida, com o intuito de identificar na psicologia desenvolvida por Santo Tomás possíveis princípios para uma psicoterapia, empreendemos um longo estudo em que procuramos sintetizar, sistematizar e analisar o conteúdo de toda psicologia tomasiana, tendo como referência a Suma Teológica. Estudamos assim a alma humana, suas potências e atos, com destaque para os seguintes temas: o ato voluntário e seus princípios, o fim último do homem (e a felicidade), as paixões da alma, as virtudes e os vícios humanos. Por fim, no último capítulo deste trabalho, apresentamos então, sinteticamente, a título de conclusão, possíveis princípios de uma psicoterapia tomista, identificados e inferidos a partir do estudo anterior. Acreditamos que tais princípios podem nos lançar importantes luzes sobre a natureza da relação terapêutica e sobre os meios de persecução dos principais objetivos psicoterapêuticos, como pressupostos anteriormente, que são o alívio do sofrimento emocional e a busca da felicidade humana.

---

Título da dissertação: *Análise das experiências religiosas da consciência segundo a “Fenomenologia do Espírito” de Hegel*

Mestrando: Claudemir da Silva

Orientador: Prof. Dr. Renato Kirchner

Data da defesa: 20/12/2017

## Resumo

A presente pesquisa consiste em examinar os momentos das experiências religiosas da consciência para determinar o modo como o filósofo Hegel analisa o conteúdo da religião na *Fenomenologia do Espírito*. Para Hegel, a religião se dá no nível da representação. Contudo, tal representação não traz em si o verdadeiro saber, pois o mesmo só se efetivará quando o Espírito, em seu vir a ser, manifestar-se em si e para si mesmo, enquanto Espírito Absoluto. Em 1807, Hegel conclui sua primeira grande obra, a *Fenomenologia do Espírito*, na qual apresenta a “religião como consciência da essência absoluta em geral”, sobretudo, no capítulo VII, no qual o fenômeno religioso aparece como um episódio já ocorrido por meio do qual o espírito alcança, de forma gradativa e consciente, o saber de si mesmo como espírito. A representação desse espírito se dá por meio da comunidade (fiéis) presente na história da humanidade. E é neste campo comunitário que o aspecto fenomênico da religião efetiva-se, por meio das experiências religiosas da consciência. Tal processo não acontece de imediato, torna-se necessário traçar um caminho dialético especulativo, que nos conduzirá a uma deificação do homem e a uma humanização de Deus por meio de uma identidade da identidade e da não identidade, na qual o homem é semelhante a Deus e diferente dele e Deus, do mesmo modo, é diferente do homem, mas nele se reconhece. Essa relação entre Deus e Homem é sempre a de um “Eu que é Nós e a de um Nós que é Eu”. Assim, tornar idênticos os diferentes e conservá-los em suas particularidades foi o grande feito de Hegel para o desenvolvimento do seu conceito de espírito. Esse modo de pensar de Hegel suscitou a hipótese da secularização, pois a relação do humano com o divino deixa de ocorrer no âmbito da exterioridade e se efetiva na interioridade do próprio indivíduo, ou seja, Hegel rompe com o saber representativo da religião e coloca Deus no interior do sujeito, onde o espírito pensa a si mesmo conceitualmente. Para atender a essas expectativas, a consciência, então, deverá percorrer um longo caminho, partindo da religião natural, passando pela religião da arte, até chegar à religião manifesta que, segundo Hegel, é o lugar onde acontece a fusão perfeita entre Deus e o homem, isto é, “a essência divina assume a natureza humana em Jesus



# Reflexão

Cristo". Com base neste percurso, pretendeu-se analisar e sistematizar o conteúdo da religião presente na *Fenomenologia do Espírito* de Hegel apontando os momentos em que ocorrem as manifestações religiosas (em caráter de fenômeno religioso), por meio das experiências religiosas da consciência que a levará a experimentar Deus fora de si e em si mesma.

---

Título da dissertação: *Vulnerabilidade extrema e potência de vida: o Homo Sacer contemporâneo em face da bioética*

Mestrando: Ricardo Geraldo de Carvalho

Orientador: Prof. Dr. Glauco Barsalini

Data da defesa: 5/2/2018

## Resumo

A presentificação do fenômeno religioso na realidade da finitude humana, enquanto possibilidade de transformação em condições de absoluta adversidade ou de extremo sofrimento, procurará desvelar profundamente a vida, a temporalidade, as emoções e a fé esperançosa que anima os seres humanos a superar situações extremas que atentam contra a vida. Nesta perspectiva, surge um questionamento: de que maneira uma pessoa em situação de sofrimento consegue humanamente re-significar sua finitude através do fenômeno religioso que permeia a relação entre imanência e transcendência? A resposta a essa questão virá a partir de reflexão teórica própria ao campo da bioética, da teologia como, ainda, da filosofia, em especial, das formulações relativas à absoluta exclusão humana presente na contemporaneidade, provenientes da teoria de Giorgio Agamben acerca do *Homo Sacer*. Configura-se uma realidade que está além da possibilidade de controle das pessoas, por se tratar de uma conjectura globalizante, segundo a qual um conceito mais abrangente de vulnerabilidade faz-se necessário. Destarte, o fenômeno religioso iluminado pelo “evangelho” da Vida deduz que ao sofrimento pode-se dar sentido, de modo a tornar-se acontecimento de salvação, ao respeitar a vida e orientar o ser humano para o seu desenvolvimento integral. Em realidades de sofrimento, é possível constatar-se que na manifestação da potência de vida, a pessoa desenvolve a pedagogia da resiliência e tangencia de forma adequada a contingência das circunstâncias existenciais; com liberdade interior ativa, reconhece sua humanidade e de outrem.

---

Título da dissertação: *Secularização e mercado religioso: um estudo do culto umbandista-kardecista reikiano na região de Poços de Caldas*

Mestrando: Maria Augusta Barbosa Gentilini

Orientador: Prof. Dr. Walter Ferreira Salles

Data da defesa: 6/2/2018

## Resumo

Verifica-se no Brasil, por meio de mudanças desencadeadas por processos históricos e sociais, muitos deles de caráter secular, o surgimento de movimentos religiosos híbridos e plurais num amplo e vasto circuito esotérico. Imerso nesse continuum cultural contemporâneo, insere-se um culto mediúnico de umbandakardecista e práticas reikianas denominado Grupo Espírita Estrela Guia, localizado no município de Poços de Caldas, interior de Minas Gerais, objeto de estudo da presente pesquisa. A representação das inter-relações entre o Kardecismo, a Umbanda e o Reiki pode ser pensada como um fenômeno de transição sincrética e configuração híbrida, suscitando duas hipóteses possíveis: primeiramente a compreensão do grupo enquanto fruto da secularização e parte integrante do mercado religioso brasileiro e num segundo momento a verificação de que seus predicados não são suficientes para inseri-lo na esfera pública, caminho seguido pela maioria das manifestações religiões modernas no país. Logo, dentro da metodologia de estudo de caso e dos procedimentos hipotético-dedutivos, foram analisadas as práticas e crenças do Grupo Espírita Estrela Guia em suas configurações discursivas, doutrinárias e ritualísticas. Constatou-se que esse culto mediúnico é um fenômeno religioso fruto do mercado religioso brasileiro que por sua vez é fruto do pluralismo religioso, característica primeira do processo de secularização da sociedade brasileira. Para entender o processo da secularização no Brasil, a constituição do pluralismo religioso de caráter secular, do mercado religioso e do hibridismo cultural, utilizou-se como fundamentação teórica, entre outros autores, Peter Berger, Antônio Flávio Pierucci, Paula Montero e Jürgen Habermas. Por fim, a pesquisa buscou uma nova hipótese de categorização dos movimentos religiosos na esfera pública com o intuito de compreender a grande densidade existencial e os processos regulares de absorção, reconfiguração e adequação espacial empreendidos nessas modalidades religiosas.

---

Título da dissertação: “*Temor e tremor*”: a religião além dos limites da mera razão

Mestrando: Carlos Campêlo da Silva

Orientador: Prof. Dr. Douglas Ferreira Barros

Data da defesa: 19/2/2018

## Resumo

O objetivo do presente trabalho é, a partir da leitura da obra *Temor e Tremor* (1843) de Søren Kierkegaard, compreender a irreducibilidade da experiência religiosa à mera conceituação racional. Parte-se do pressuposto de que, para o autor, tal experiência insere-se em um âmbito “além” dos limites da mera razão. Porém, não se trata de um “além” metafísico, mas de uma experiência subjetiva que pode apenas ser narrada, mas não reduzida a conceitos, por pertencer somente ao indivíduo que a vivencia. Valemo-nos em nossa investigação do caso de Abraão, personagem que figura no livro como porta de entrada para a reflexão filosófica, e que foi também objeto de investigação de “autores sistemáticos” anteriores e contemporâneos de Kierkegaard, que dominavam o cenário religioso e filosófico em seu tempo. Seguindo as trilhas exploradas por Kierkegaard em *Temor e Tremor* abordamos os supostos limites da investigação racionalista sobre a religião, que envolve a especulação tanto teológica quanto filosófica de abordagem por meio de abstrações que não se harmonizam com a realidade concreta daquele indivíduo que tem a experiência da religião. Entretanto, na pesquisa não se fez uma abordagem dogmática da religião em detrimento da razão, mas observou-se como Kierkegaard propõe uma resignificação da razão a partir da experiência religiosa. Neste percurso o método utilizado foi o filosófico que consiste em percorrer o caminho trilhado pelo autor a fim de restituir a unidade indissolúvel inerente ao seu pensamento. A escolha de tal método justifica-se por ser o que melhor se harmoniza com os propósitos de investigação da pesquisa. Assim, esperamos com esta pesquisa contribuir para a discussão acerca da vida religiosa ao destacarmos a importância de não a reduzir a meras categorias e sistemas de pensamento que não considerem a relação singular entre o indivíduo e o Sagrado. Nessa perspectiva, a questão que procuramos responder no desenvolvimento da pesquisa foi: como compreender em *Temor e Tremor* a experiência religiosa sem subtraí-la da realidade concreta e qual relação esta compreensão mantém frente ao que Kierkegaard chama de “sistema”?

---

Título da dissertação: A experiência religiosa presente no dogma da Imaculada Conceição

Mestrando: Robert Landgraf

Orientador: Prof. Dr. Newton Aquiles von Zuben

Data da defesa: 21/2/2018

## Resumo

A presente pesquisa tem como objeto o dogma da Imaculada Conceição proclamado pelo Papa Pio IX com a *Ineffabilis Deus* de 8 de dezembro de 1854, colocando fim a um longo processo histórico de controvérsias em torno da doutrina da Imaculada. Já nos primeiros séculos do cristianismo, com os Santos Padres, desenvolve-se o paralelismo entre Eva e Maria e alguns escritores chegaram a refletir sobre a ideia de pureza e santidade de Maria, com o propósito de exaltar a santidade de Jesus, mas não chegaram a defender a crença na Imaculada. O que se pode afirmar que nestes primeiros séculos há uma crença implícita na doutrina imaculatista. No século VIII, no oriente, aparece a festa da Conceição da Virgem que depois chega ao ocidente por influência do império Bizantino. A definição dogmática está inserida em um contexto histórico complexo iniciado com o fim da idade Média com a Reforma Protestante e início da idade moderna com o advento do iluminismo que culmina na Revolução Francesa. Todos esses acontecimentos abalam o poder de influência da Igreja na vida dos fiéis e do Estado. Neste ínterim reina no pontificado Pio IX que usou de todas as ferramentas para lutar contra as ideias modernistas entre elas a proclamação do dogma da Imaculada Conceição. O pontífice faz uso *sensus fidei* e da tradição e de textos bíblicos para legitimar a doutrina imaculatista. O dogma apresenta uma perspectiva antropológica bem como aplicabilidade na vida do cristão católico quando este olha para a Imaculada e a assume como modelo.

Título da dissertação: O fiel empreendedor, testemunha e ferramenta de marketing – Uma análise do discurso acerca dos congressos empresariais da IURD

Mestrando: Sarita dos Santos Carvalho

Orientador: Prof. Dr. Breno Martins Campos

Data da defesa: 21/2/2018

## Resumo

A Reforma Protestante do século XVI originou as igrejas Luterana, Calvinista e Anglicana, inicialmente, que se desdobraram em outras denominações ao longo da história – devido a diversidades nas interpretações teológicas, desentendimento entre líderes ou mesmo para adequação de seu público a novas formas culturais (às vezes progressistas, às vezes conservadoras). O século XX assistiu o nascimento do movimento pentecostal e, nas décadas de 1960 e 70, no Brasil, também como resultado de desdobramentos, surgem as igrejas neopentecostais, das quais a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) é a mais evidente e conhecida – igreja com fundamentos na teologia da prosperidade, que tem se expandido a diversos outros países e tem uma das melhores (senão a melhor) estrutura midiática evangélica dos últimos tempos no Brasil. A IURD tem, em sua programação, encontros diversos e regulares, elaborados a fim de atingir públicos específicos. Dentre eles, há o Congresso para o Sucesso, para incentivar o empreendedorismo de sucesso entre aqueles que a buscam. O objeto desta pesquisa são os *testemunhais* dos empresários de sucesso da IURD, produzidos em vídeo pela igreja e disponíveis na *internet*, mas que fazem parte também da sua programação televisiva. Seriam esses testemunhais apenas parte litúrgica do encontro da IURD ou são fortes elementos de propaganda institucional religiosa? A fim de responder a esta questão, utilizamos o método da Análise do Discurso Linguístico, baseado nas obras de Michel Foucault e Eni Orlandi, para analisar os *testemunhais* comparando sua estrutura com as técnicas de persuasão da propaganda e do marketing, explicitadas por J.A.C. Brown. Pretende-se demonstrar, com bases teóricas e analíticas consistentes, que o discurso presente nos testemunhos influencia o público alvo, motivando sua participação e adesão à igreja. Falamos de uma igreja secularizada, que se utiliza fluentemente de técnicas empresariais eficientes e sabe mesclar aquilo que seria *profano* (para muitos) ao sagrado, e que cresce e influencia uma sociedade. Conhecer o mercado religioso, suas formas, sua eficiência e seus objetivos sociais e políticos faz-se essencial para

# Reflexão

compreender a sociedade atual, envolta por uma religiosidade menos social, mais individualista.